

CNC articula frente contra Afif e CUT

Brasília — José Varella

BRASÍLIA — A união entre o ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, deputado Afif Domingos (PL-SP), e a CUT, representada pelo PT, em defesa do pluralismo sindical e pelo fim do Imposto Sindical, trouxe à capital 80 líderes de patrões e trabalhadores. Decididos a frustrar na Constituinte os objetivos "dessa aliança macabra", conforme definição do presidente da Federação Nacional de Distribuidores de Combustíveis, Gil Siulfo, eles se reuniram na sede da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

"Querem implantar a desordem no sistema sindical do país e isto nós não vamos deixar", disse o presidente da CNC, Antônio Oliveira Santos, recebendo a imediata concordância do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Antônio Almeida Alves.

Campanha — Apoiado também pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco (PMDB-SE) e ainda presidentes da Confederação dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, e pelo presidente da União Sindical Independente (USI), Antônio Magaldi, Oliveira Santos anunciou o desencadear de uma campanha para derrotar as emendas que possam ser apresentadas pelo deputado Afif Domingos e por parlamentares do PT no segundo turno de votação da Constituinte.

A intenção das lideranças sindicais mobilizadas pela CNC é manter a estrutura sindical em vigor, que foi confirmada pela Constituinte na votação do primeiro turno. Pelo que foi aprovado, está garantido o princípio da unicidade sindical, que autoriza o funcionamento de um sindicato por categoria profissional na mesma base geográfica, e também o Imposto Sindical (um dia de salário de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não).

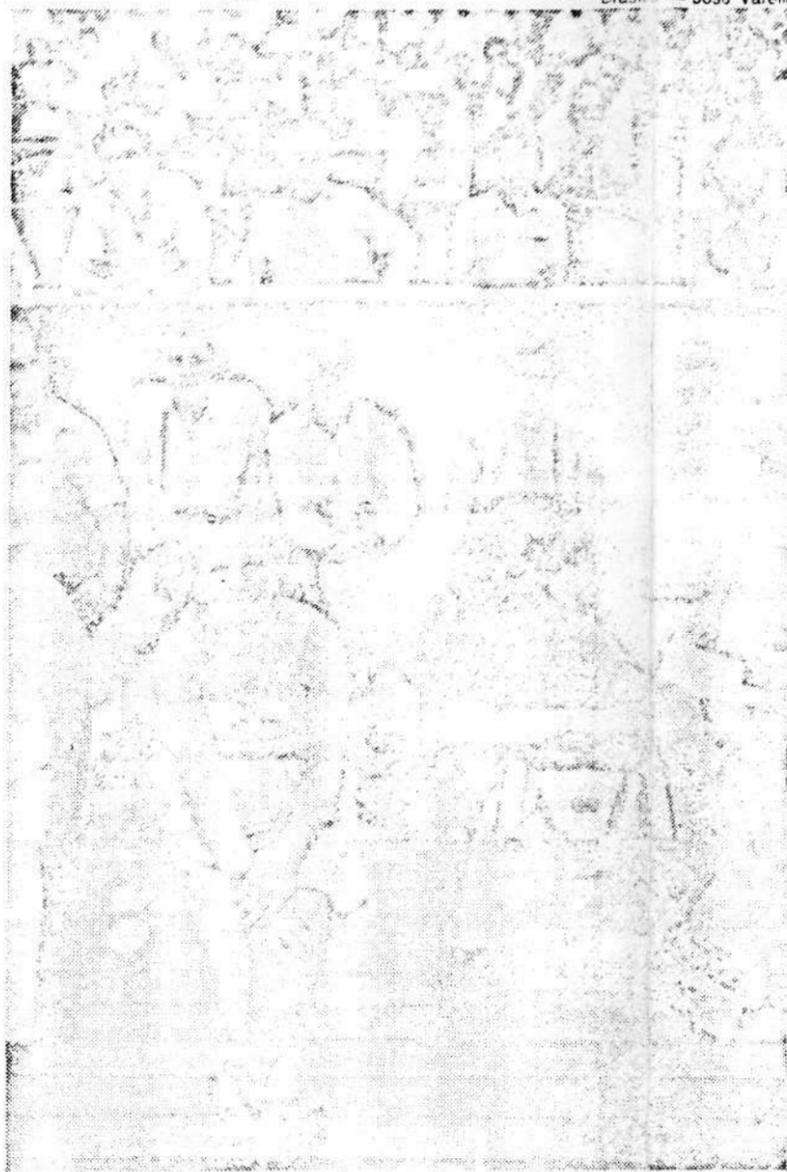
O objetivo de Afif e dos petistas é o pluralismo, que permitiria a formação de sindicatos da mesma categoria na mesma base territorial e extinguiria o Imposto Sindical. A única opção com que contam, entretanto, é a apresentação de emendas supressivas, pois no segundo turno o plenário não pode modificar o que aprovou no primeiro turno.

Pelo regimento da Constituinte, serão necessários 260 votos para suprimir do projeto da Constituição os dispositivos que confirmam a unicidade e o Imposto Sindical. Se isso ocorrer, a estrutura sindical será regulamentada posteriormente, através de lei ordinária.

"Não vamos admitir a pluralidade sindical, que significa o esfacelamento do sindicalismo brasileiro e nem tampouco a contribuição voluntária, que esconde a contribuição ideológica e de fontes externas de recursos financeiros", afirmou Oliveira Santos.

Peleguismo — "Estou sendo vítima de uma aliança entre o peleguismo patronal e o peleguismo dos trabalhadores", reagiu o deputado Afif Domingos. Acrescentou que sustenta uma "luta democrática e moderna" contra a estrutura sindical atrelada ao Estado, "que é uma herança maldita do fascismo corporativo".

Sobre a alegada aliança com o PT, disse que "existe apenas uma coincidência de propostas". O deputado Afif Domingos advertiu que a unicidade sindical beneficiará a CUT.



Aposentados prometem levar cinco mil para as galerias

Aposentado pede para receber o que ganhava

BRASÍLIA — Centenas de aposentados de São Paulo iniciaram nos corredores e gabinetes do Congresso um movimento de pressão sobre os constituintes para garantir a aprovação de emenda, nas disposições transitórias, dando às atuais aposentadorias e pensões o valor real que tinham no momento em que os trabalhadores deixaram a ativa. "Até agora, nós, aposentados, só ganhamos na Constituinte o 13º salário. Queremos a atualização dos benefícios", disse o presidente da Federação dos Aposentados de São Paulo, Henos Amorim.

A Constituinte decidiu modificar o cálculo para efeito de aposentadoria. Hoje, seu valor é definido com base nos últimos 36 salários do trabalhador, mas sem os 12 últimos sofrerem correção monetária. Promulgada a Carta em preparo, a correção será plena sobre os vencimentos dos últimos três anos. Isso, porém, só contemplará os trabalhadores que se aposentarem com a nova Constituição em vigor. Os já aposentados que-rem conquistar a extensão do benefício.

Caravana — Por várias horas, ontem à tarde, eles se reuniram num dos auditórios das comissões da Câmara. Sentados no chão e nas cadeiras, ou de pé, receberam a visita de deputados, que prometeram apoiá-los. Hoje, uma comissão será recebida pelo deputado Ulysses Guimarães.

Uma das decisões adotadas no encontro de ontem foi a de organizar uma grande caravana de aposentados para acompanhar, em Brasília, a votação das disposições transitórias. "Vamos trazer pelo menos cinco mil aposentados de diversos estados, apesar do nosso baixo poder aquisitivo. Queremos mostrar aos políticos a nossa força, para que eles entendam que não podem desprezar milhões de eleitores", disse Amorim. Segundo ele, que foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, quando estava na ativa, só em São Paulo mais de cem mil pessoas já assinaram o texto da emenda que os aposentados querem ver aprovada.

Crianças fazem show em frente ao Congresso e pedem amor e escola

BRASÍLIA — A Constituinte começa a votar hoje o capítulo VII, "Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso", e, enquanto parlamentares de vários partidos e facções discutiam um texto de acordo, à tarde, centenas de estudantes, a maioria do primeiro grau, promoviam animada manifestação no gramado em frente ao Congresso. Houve show de rock do grupo local "Sorriso Oculto", evoluções de uma fanfarra, brincadeiras com um palhaço e um boneco mamulengo de dois metros de altura e várias palavras de ordem.

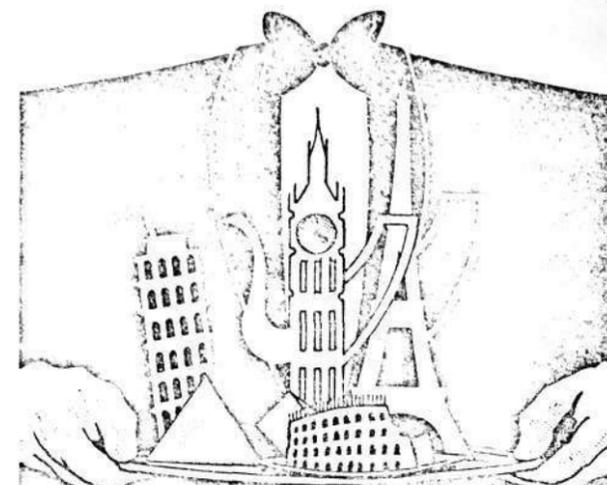
Segundo a secretária de Assistência Social do Ministério da Previdência, Carmem Craidy, que participa das negociações, o único problema nas decisões sobre a criança era, no final do dia, quanto à proteção especial dos menores infratores, que devem ter locais para recuperação "e não serem jogadas em cadeias comuns para a pós-graduação do crime". Mas, lá fora, a criançada defendia enfaticamente não só os menores abandonados:

"Nós precisamos de amor, carinho e escola", dizia Jackson Roberto Fernandes, de 18 anos, um dos 90 estudantes trazidos em dois ônibus fretados pela prefeitura de São José dos Campos, em São Paulo. Uniformizados a caráter, com botas, calças brancas, dolmãs verdes e gorros vermelhos, eles são da Fanfarra da Fundação Hélio de Souza e foram os únicos manifestantes de fora de Brasília.

"Vexame" — Havia ainda grupos de escolas públicas do Plano Piloto e várias cidades satélites (da periferia de Brasília) e apenas de uma escola particular: a Tia Bibia, que também fretou dois ônibus e contribuiu com 60 alunos em uniformes verdes e azuis. Um deles, Carmênio Ayres Gomes, de 14 anos, foi presidente da Constituinte interna da própria escola e ontem disse o que espera da Constituinte verdadeira: "Escola gratuita, merenda também gratuita e regime de semi-internato para todos, para evitar que as crianças fiquem jogadas nas ruas, marginais".

A diretora do Tia Bibia, Júlia Passarinho Chaves, considerou "um vexame" a ausência de outras escolas particulares na manifestação organizada pela Comissão Criança e Constituinte, formada por órgãos de ministérios e da sociedade civil, como os "Meninos de Rua". "As escolas particulares têm recursos para mobilizar a criança e fugiram à responsabilidade", afirmou. Perto do plenário, o pai de Júlia, senador Jarbas Passarinho, foi informado de brincadeira da "agitação lá fora". "Ela adora essas coisas", informou.

O artigo terceiro do texto de acordo especifica sete itens do direito especial da criança, como idade mínima de 14 anos para admissão no trabalho, garantia de acesso do trabalhador adolescente na escola e garantia de direitos previdenciários e trabalhistas. Este último item, segundo a secretária Carmem, era um dos que não estavam ainda aprovados pelo *Centrao*, mas "como faz parte de conquistas que vêm sendo paulatinamente obtidas desde o século passado, mundialmente, no final não deverá haver problema", prevê.



OCIDENTE & ORIENTE de bandeja

A BRAZILIAN PROMOTION CENTER está trazendo de bandeja com o seu tradicional padrão de serviços Classe A, os melhores programas da temporada 88 e todos com aquelas características que os diferem dos demais: criatividade, bons preços e principalmente qualidade. E lembre-se, em qualquer opção, a certeza da melhor viagem de sua vida.

SINFONIA EUROPEIA

36 dias, visitando: Lisboa, Madrid, Nice, Roma, Florença, Veneza, Viena, Innsbruck, Munich, Zurich, Heidelberg, Cruzeiro do Rio Reno, Colônia, Amsterdam, Bruxelas, Paris e Londres.

SAÍDAS: 27/05, 24/06, 05, 08 e 29/07, 26/08, 23/09

DO REINO DOS VIKINGS AOS GIRASSÓIS DA RÚSSIA

34 dias, visitando: Copenhagen, Laerdal, Sognesfjord, Bergen, Oslo, Estocolmo, Helsinque, Leningrado, Moscou, Suzdal, Varsóvia, Cracóvia, Budapeste, Praga e Berlim.

SAÍDAS: 05/06, 03, 10, 17 e 31/07, 28/08, 04 e 04/09.

EUROPA DE TODOS OS SONHOS

24 dias, visitando: Lisboa, Madrid, Nice, Roma, Florença, Veneza, Paris e Londres.

SAÍDAS: 27/05, 03 e 24/06, 05, 08 e 29/07, 05 e 26/08, 23 e 30/09.

ARTE, CULTURA E BELEZA "TERRA SANTA"

25 dias, visitando: Roma, Jerusalém, Belém, Nazaré, Tiberíades, Tel Aviv, Cairo, Luxor, Atenas, Cruzeiro Ilhas Gregas, Patras e Istambul.

SAÍDAS: 04/06, 02 e 09/07, 06/08, 03 e 17/09, 01/10.

GIGANTES DO NOVO MUNDO

30 dias, visitando: México, Taxco, Acapulco, Miami, Orlando, Washington, New York, Montreal, Ottawa, Toronto, San Francisco, Las Vegas e Los Angeles.

SAÍDAS: 28/05, 25/06, 02, 09 e 30/07, 27/08, 03/09, 01/10.

CHINA E ORIENTE

32 dias, visitando: Los Angeles, Honolulu, Kyoto, Hakone, Tokyo, Singapura, Bangkok, Hong Kong, Canton, Shanghai, Nanking, Peking e San Francisco.

SAÍDAS: 31/05, 28/06, 05/07, 02/08, 04/09

A ISOMAX, primeira empresa do Rio de Janeiro credenciada pela ~~Associação Brasileira~~ para a aplicação das mantas impermeabilizantes MORTER-PLAS está completando mais um ano de existência. São 27 anos de experiência, que garantem a tradição da alta qualidade dos seus serviços de impermeabilização.



Central do Rio de Janeiro: 222-2746/5